

Figura 51 - Dique de basalto, direção NW com ziguezague para a direita, Praia do Surfista, Matinhos. Ao lado, esquema demonstrando componente direcional destal no processo de distensão, na colocação do dique e comparação com o modelo proposto por Corrêa Gomes, 1996. PAR-DJL-06.

Fonte: A autora.

Nos diques em ziguezague é possível notar a componente direcional do processo de colocação do dique, onde a porção do lado direito se move destralmente com relação ao esquerdo, porém a intensidade dessa componente é menor que a de distensão.

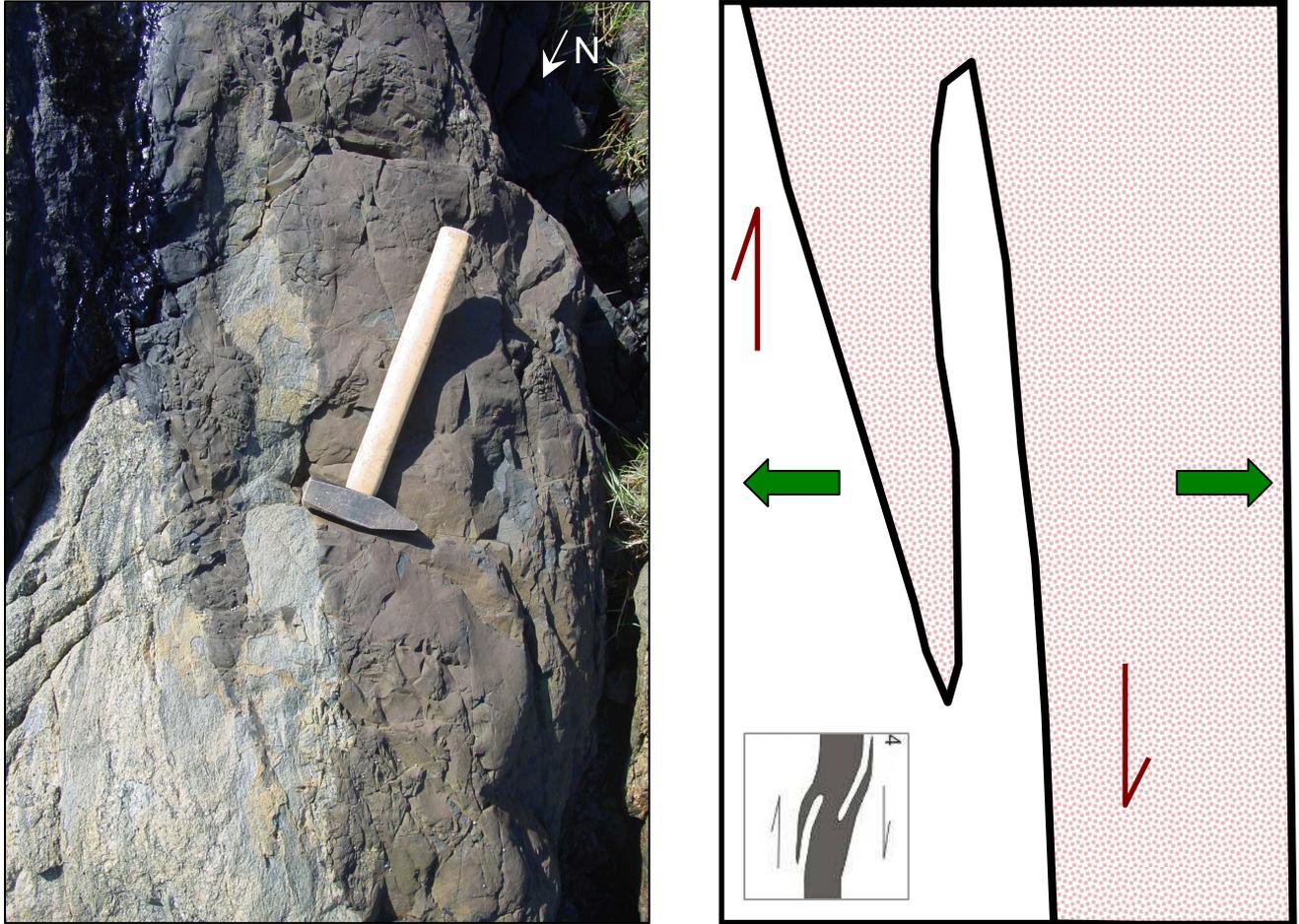


Figura 52 - Dique de basalto com estrutura em toco na borda. Ao lado, esquema com os indicadores de movimento e comparação com o modelo proposto por Corrêa Gomes, 1996. POP-DM- 42.

Fonte: A autora.

O mesmo ocorre com a estrutura em toco que também indica a atuação de uma componente direcional dextral durante a distensão, preservando um segmento da encaixante quase inteiramente dentro do dique.

Como citado no Capítulo 3, segundo Halls (1982) algumas características dos diques também podem ser importantes indicadores tectônicos. O Enxame de Ponta Grossa apresenta paralelismo entre os diques por dezenas a centenas de quilômetros continente adentro, o que seria resultado de uma fonte profunda, associada a esforços regionais. Seguindo então a classificação regional proposta por Corrêa Gomes (1996) discutida também no Capítulo 3, os diques estudados fariam parte de um ambiente tectônico transtensivo, tendo tensor máximo ( $\sigma_1$ ) horizontal, o que é corroborado pelo formato de alguns diques em ziguezague e ocorrência de fraturas escalonadas, em escala local.

## 5.4 Relação Encaixantes x Intrusão dos diques

As rochas que compõem o Terreno Paranaguá e adjacências demonstraram grande heterogeneidade litológica e estrutural, visto que são formadas por superposição de terrenos e suítes de idades e histórias evolutivas variadas.

Ao sobrepor o mapa de diques ao das orientações das foliações das rochas encaixantes, nota-se que estas não exercem nenhum controle sobre a orientação preferencial de intrusão dos diques (Figura 53), visto que são ortogonais, claramente identificado pelo diagramas em rosetas das orientações preferenciais dos diques, NW e da foliação das encaixantes, predominantemente NE.

A direção principal NE da foliação coincide com as direções das Zonas de Cisalhamento que separam os terrenos, enquanto a dos diques é a mesma do fraturamento principal da área (ver Capítulo 6).

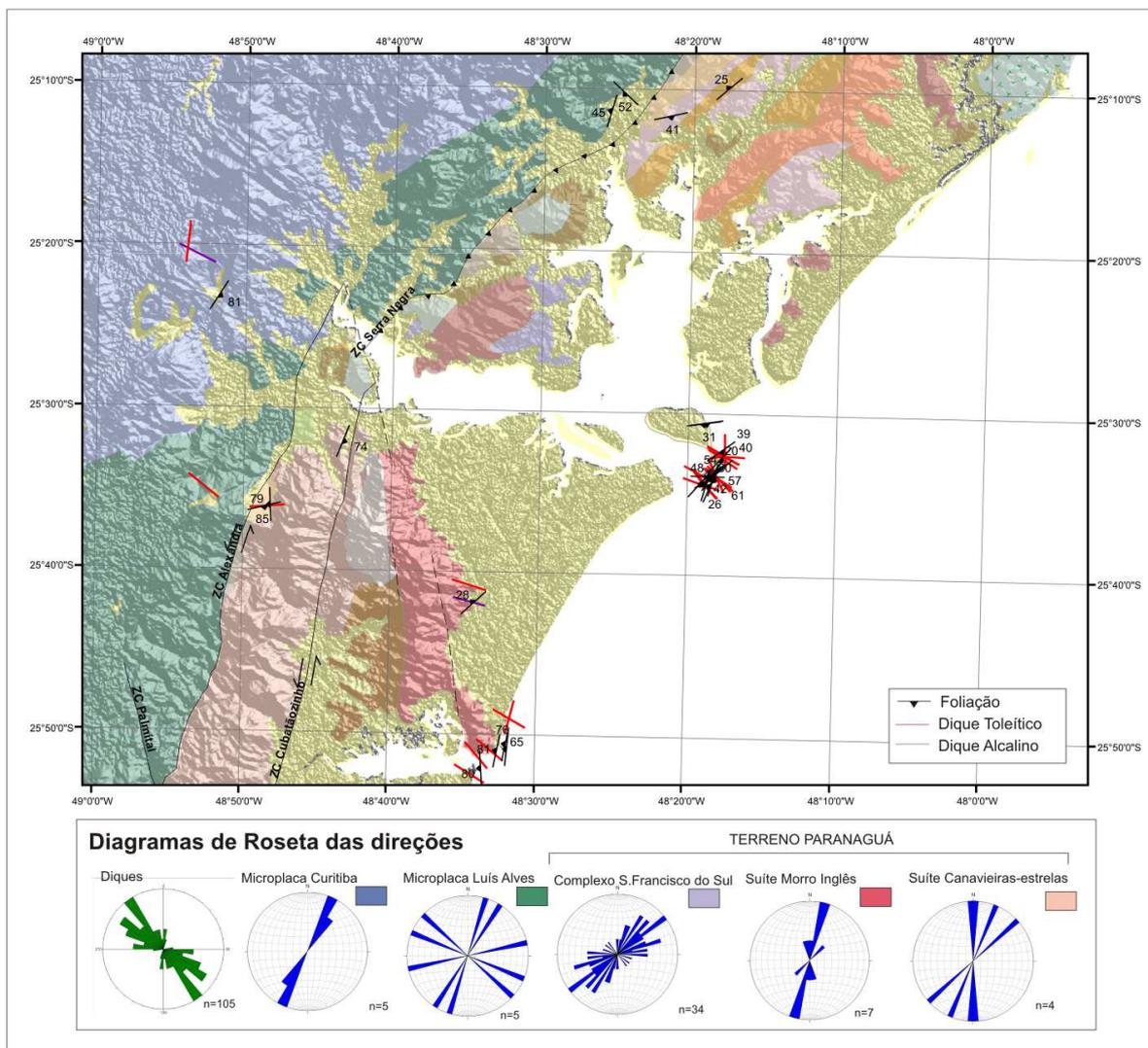


Figura 53 - Sobreposição do mapa geológico com imagem SRTM, destacando feições NW, foliação das rochas encaixantes com respectivas rosetas de direção e representação dos diques.

Fonte: A autora.